



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Deputado Federal Rodrigo Agostinho

## **COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CMADS**

### **REQUERIMENTO N.º DE 2019**

(Do Sr. Rodrigo Agostinho)

Requer a realização de Seminário para debater a importância dos Povos do Cerrado na conservação do Cerrado.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, que seja realizada seminário com objetivo de debater a importância dos Povos do Cerrado na conservação do Cerrado, com a participação dos seguintes palestrantes:

1. MARIA DO SOCORRO TEIXEIRA LIMA, Coordenadora Geral da Rede Cerrado;
2. HIPARIDI DZUTSI WA TOP'TIRO, Vice Coordenador da Rede Cerrado;
3. BRAULINO CAETANO – Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas;
4. WILSON ROCHA FERNANDES ASSIS, Procurador da República do 1º Ofício da Procuradoria da República no Município de Anápolis, Goiás, da Área de atuação Criminal, Cível - Tutela Coletiva, PFDC e Membro da Coordenação da Plataforma de Territórios Tradicionais do Brasil;
5. ISABEL FIGUEIREDO, Coordenadora do Programa Cerrado e Caatinga, representante do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e membro da Coordenação Executiva da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado “Sem Cerrado, Sem Água, Sem Vida”.
6. MERCEDES BUSTAMENTE, Professora da Universidade de Brasília.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Deputado Federal Rodrigo Agostinho

## **JUSTIFICATIVA**

Os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) são recepcionados pela legislação brasileira como “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”. No Cerrado estão presentes povos de terreiro/povos e comunidades de matriz africana, povos ciganos, pescadores artesanais, extrativistas; raizeiros, geraizeiros, catingueiros, vazanteiros, veredeiros, apanhadores de flores sempre-vivas, quebradeiras de coco babaçu, retireiros do Araguaia, comunidades de fundos e fechos de pasto, ribeirinhos, dentre outros.

A essa enorme diversidade de povos se juntam agricultores/as familiares que interagem no Bioma e nos Territórios Tradicionalmente ocupados, promovendo o uso sustentável, garantindo sua reprodução social, cultural e física, e contribuindo com a conservação da biodiversidade, dos Territórios. As práticas e saberes empregados nos modos de vida desses segmentos da sociedade brasileira contribuem para a regulação do clima, por meio de paisagens sustentáveis onde se encontram remanescentes de vegetação nativa interligados com áreas produtivas e áreas de agroextrativismo comunitárias.

Atualmente o Cerrado é o Bioma mais ameaçado do país. Sua extinção acarretará sérias consequências para outros Biomas, como Pantanal, e para os reservatórios de água do país, se tornando um problema de abastecimento para toda a população brasileira, urbana e rural.

Em sua nona edição o Encontro e Feira dos Povos do Cerrado concentrará em Brasília-DF diversos segmentos de povos e comunidades tradicionais e agricultores/as familiares do Cerrado que se reunirão com o intuito de debater a conservação do Bioma e de seus povos. Pelo Cerrado Vivo: Territórios, Diversidades e Democracia é o tema unificador dos debates que ocorrerão de 11 a 14 de setembro no espaço Funarte.

A Rede Cerrado também faz parte da coordenação executiva da Campanha em Defesa do Cerrado, sendo este momento do Encontro importante também para ação política de entrega de documentos que mobilizam os povos do Cerrado em sua defesa e



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Deputado Federal Rodrigo Agostinho

conclamam a população brasileira para unir forças e garantir a vida do Bioma, das águas, dos povos.

Diante disso, solicitamos a audiência pública para discutir e encaminhar ações, políticas e aprimoramento da legislação que possam garantir uma maior proteção aos Territórios Tradicionais, garantir as diversidades dos Povos do Cerrado, a conservação do Bioma e a democracia. A solicitação da audiência pública aqui exposta, terá os seguintes momentos: Ouvir representantes dos povos do Cerrado sobre conservação e situação de seus Territórios; ouvir autoridades públicas sobre estratégias de proteção aos Territórios e conservação do Cerrado; e, juntar elementos para discutir formas de conservar o Cerrado e seus Povos.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para, juntos, aprovarmos o Requerimento em tela e para debatermos o presente assunto de grande relevância para o país.

Sala das Comissões, em        de julho de 2019.

Deputado Rodrigo Agostinho